

ATA nº 12/2005 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos 16 dias do mês de Junho de 2005, as 19:15 hs, tendo por local o Auditório da Secretaria Municipal da Saúde, na Av. João Pessoa, 325 realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde que apresentou a seguinte Pauta 1)Apresentação, 2)Avisos, 3)Leitura de Parecer 22/05-Cerepal e 4)Pauta Principal, com uma Avaliação da Relação entre o Conselho Municipal de Saúde e o Novo Gestor. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: 1)Nei Carvalho, 2)Oscar Paniz, 3)Fradique Vizeu, 4)Walter Jack, 5)Darcy Vilanova Azevedo, 6)Angela Regina Groff Nunez. 7)Riograndino de Oliveira, 8)Ione Terezinha Nichele, 9)Deoclides de Almeida, 10)Jaci dos Santos, 11)Zilda de Moraes Martins, 12)Maria Ivone Dill, 13)Maria Encarnacion Ortega, 14)Regina Lender, 15)Elen Borba, 16)Rosana Soeibermann Glock, 17)José Carlos Vieira, 18)Luciana Zanetti, 19)Wanda Lemos da Silva, 20)Paulo Henrique Rodrigues, 21)Mariza de Fátima Waschburger, 22)Sandra Lúcia Santos Medeiros, 23)Regina Rigatto Witt, 24)Carlos Geyer, 25)Sandra Mello Perin. 26)Paulo Stolben, 27)Ana Maria Moreira, 28) Isis Azevedo da Silveira, 29)Cláudia Feldmann, 30)Alcides Pozzobon, 31)Roger dos Santos Rosa, 32)Márcia Nunes. Se faziam presentes os seguintes Suplentes: 1)Elizabete dos Santos Freitas, 2)Maria Leticia Garcia, 3)Ernani Tadeu Ramos, 4)Humberto José Scorza, 5)Maria Geneci Macedo da Silveira, 6)Sandra dos Reis Pinho, 7)Walter Firmo de Oliveira Cruz, 8)Rosa Anacleta Vaz Carvalho, 9)Neuza Bertoldo Siqueira, 10)Raul Martins. Justificaram suas ausências os Conselheiros, Ana Maria Cirne, Darci Dias e Izolda Machado Ribeiro. O Sr. ANGEL, morador da Lomba do Pinheiro se manifesta, dizendo estar ali em nome de diversos Usuários e reclama da falta de diversos materiais no PA da Lomba, como Medidor de Pressão, medicamentos, profissionais médicos. A Sra. MARIANA BERTUOL, integrante da Comissão Organizadora das Conferências, faz um relato do andamento da mesma e apresenta o calendário de reuniões das Pré-Conferências nos diversos Conselhos Distritais. Seguindo a Pauta, a Sra. ELEN DE BORBA faz a leitura do PARECER 22/05, da Setec, sobre a Prestação de Contas e Plano de Aplicação do Segundo Trimestre de 2005 do CEREPAL(Centro de Reabilitação de Porto Alegre), no valor de R\$99.000,33 com recursos da Secretaria da Saúde do Estado. Após sua apresentação é colocado em votação, sendo aprovado por 27 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Iniciamos então a Pauta principal, dizendo então o Sr. Coordenador, NEI CARVALHO, que está Plenária foi convocada muito em função da anterior, de 02/06/2005, pois naquele momento apareceram alguns questionamentos, naquele momento o Gestor também não se fazia presente. Então foi convocada esta Plenária de hoje, com uma pauta de Avaliação e Funcionamento do Conselho Municipal de Saúde no primeiro Semestre de 2005 e a Relação com o Gestor. Diz o Conselheiro NEI que antes de abrir para as manifestações deseja fazer uma pequena introdução, relatando como as coisas vem acontecendo, dentro da realidade e das dificuldades que este Conselho vem enfrentado. Os Conselhos, no Brasil, não têm o objetivo de serem instalados com os Gestores tendo o interesse pleno de os verem funcionando como devem. Se vê muitos discursos bons, defendendo os Conselhos, mas na prática isto não se concretiza. Entramos nesta coordenação em 2004. Avançamos um pouco na relação operacional do Conselho. A cada Coordenador que vem, avançamos um pouco. Na Administração do HUMBERTO avançamos no sentido de não ter um Gestor na Coordenação do Conselho. O HUMBERTO, como trabalhador, Coordenou por 3 gestões este Conselho e ele mesmo dizia que seria um avanço se conseguíssemos ter um Usuário como Coordenador e isto aconteceu. No final do ano de

49 2004 conseguimos ficar com aquele número de pessoas que gostaríamos de ter. De pessoas
50 que nós queríamos ter no Conselho bem como elas também se propuseram a estar nele. No
51 início de janeiro de 2005 entra o Decreto do Sr. Prefeito, tirando a possibilidade de estarmos
52 trabalhando com aquelas pessoas. Digo tirando, pois como o Decreto veio de cima para
53 baixo, o Conselho acabou não sendo consultado, pela importância das pessoas estarem aqui
54 ou não. Voltam as pessoas que haviam saído. Neste momento, no meu entender, continua o
55 Sr. NEI CARVALHO, houve uma queda no trabalho apresentado pelo Conselho. Devolvemos
56 3 funcionários e recebemos 2. Em abril o Gestor nos apresentou 3 trabalhadores. Ficamos
57 com 2 e uma delas não ficamos pois não houve adequação de perfil ao Conselho. Então a
58 trabalhadora voltou para a SMS. Ao longo deste tempo vamos tendo um prejuízo muito
59 grande na estrutura da Secretaria do Conselho. Há uma necessidade recíproca de
60 adequação dos trabalhadores à nós do Núcleo e de nós à eles. Esta integração é necessária.
61 Trabalhar no Conselho não é como trabalhar em outros locais desta Secretaria ou mesmo de
62 outras Secretarias. É um trabalho diferenciado. Outra dificuldade que estamos tendo é com o
63 novo Gestor, que acreditamos, pelo desconhecimento de trabalhar com Controle Social, com
64 Conselhos Distritais, etc. Na relação da participação da SMS nos fóruns adequados. Temos
65 dificuldades, por exemplo, na Setec, onde o representante do Gestor não comparece. No
66 núcleo, às vezes a Secretaria não comparece. Então precisamos dizer isto para vocês
67 Conselheiros, para poder estar dividindo isto, pois se as vezes não conseguimos apresentar
68 um trabalho, é porque nós temos dificuldades. Temos reclamações da falta de participação
69 dos Trabalhadores nos Conselhos Distritais. Falta de profissionais na Rede. Quando entra
70 um Gestor, se dá um tempo para ele se organizar. Isto é muito natural. Sempre foi assim.
71 Mas achamos ser complicado ficar muito tempo esperando para que as coisas aconteçam. A
72 Saúde de Porto Alegre continua se arrastando, a muito tempo. Não se pode dizer que temos
73 uma saúde adequada, como não se tinha antes, pois enquanto tivermos uma pessoa sem
74 atendimento neste município a saúde não esta boa. A proposta deste Conselho sempre foi
75 de trabalhar em conjunto com a população. Não fizemos acordo de Gabinete, com ninguém.
76 O nosso compromisso é com a população. Temos diversos espaços no Conselho para
77 debates e diálogos. A questão dos estagiários. Tínhamos uma pessoa definida para vir, mas
78 mudou a forma de encaminhamento. Foi para a SMA e demorou tanto que a pessoa desistiu.
79 Temos que fazer todo o processo novamente, pois temos outra estagiaria que sairá em
80 agosto. Temos a questão do trabalhador que saiu e não recebemos nenhum em troca.
81 Deveremos fazer estas solicitações nos próximos dias. Então, continua o Sr. NEI
82 CARVALHO, como existem algumas manifestações de Coordenadores de Conselhos
83 Distritais em relação as Gerências, estamos aqui com toda a franqueza, para debatermos,
84 para alinharmos nossas atuações, pois os Conselhos por ai a fora estão perdendo seu
85 objetivo. Estão desprestigiados no Estado e no Brasil. Sabemos que existem muitas forças
86 contrarias em relação aos Conselhos, e não estou falando deste Gestor. Pois eles
87 atrapalham em muitas situações, pois têm a função de fiscalizar e ninguém gosta de se
88 fiscalizar. Abre-se espaço para manifestações. O Conselheiro OSCAR PANIZ inicia dizendo
89 que não foi pelo fato de o Gestor ter faltado na Plenária passada que marcamos essa de
90 hoje. Aquilo talvez tenha acirrado a idéia de fazermos uma avaliação, para vermos o que
91 está acontecendo nestes 6 meses, na relação Conselho-Gestor. Percebemos uma certa
92 dificuldade de avançar. A questão da participação na Setec, onde o Gestor não tem
93 comparecido. Segunda feira na apresentação ao Núcleo do Relatório de Prestação de
94 Contas, ficamos em dificuldades. No Conselho Gestor do Pronto Socorro, não temos tido a
95 participação da Secretaria que, como Gestor, tem assento naquele Conselho. Percebemos
96 pela cidade uma reclamação em relação as Gerências. Existiriam diferenças de orientação
97 em relação a como proceder com o Controle Social. A IONE está aqui. Temos na nossa

98 região o Dr. JOÃO PAULO, pessoa bem agradável, mas penso que ainda temos problemas
99 de sintonia, onde ainda transparece-nos uma incerteza de propósitos. Na questão de infra-
100 estrutura do Conselho aqui. Temos um aparelho de fax em concerto desde março Às vezes
101 passamos vergonha, pois quando precisamos receber alguma mensagem temos que dar o
102 telefone do Gabinete do Secretário e isto não é pela independência do Conselho, mas sim
103 uma questão prática. Solicitamos em fevereiro duas assinaturas de jornais e até agora não
104 as recebemos. Seria isto num primeiro momento, dentro da idéia de avaliação. Fala o
105 Conselheiro DARCY AZEVEDO, dizendo que logo que mudou a Gestão fez uma reunião em
106 seu Conselho Distrital. Antes ligou para várias Unidades convidando e avisando os
107 Trabalhadores da reunião. Algumas pessoas informaram, e eu não posso dar o nome, que
108 estavam proibidas de irem na reunião. Conversei com a Gerente e ela me garantiu que não
109 tinha proibido mas tinha sim cortado a folga. Fiz questão de, na hora da reunião, colocar tudo
110 na Ata, para registrar o que estava acontecendo, pois naquela reunião não foi nenhum
111 trabalhador. Daquela data até hoje tivemos mais 3 reuniões e os trabalhadores não estão
112 indo. Acho, esta é minha opinião, que assim como nós, que somos usuário, somos
113 voluntários, sem ganhar nada, porque os trabalhadores não podem ir numa reunião do
114 Conselho? Fizemos a reunião da Pré-Conferência no Eixo Baltazar dia 14.06.2005. Acho que
115 só foi uma representante de uma Unidade de Saúde. Assim fica difícil. Hoje de manhã fui
116 acordado por um cidadão querendo reclamar que foi na US Passo das Pedras e que estão
117 agendando para julho, porque estava faltando médico em várias Unidades. Fala o
118 HUMBERTO SCORZA, deixando claro porque desta reunião. Está acontecendo porque
119 houve uma manifestação massiva das pessoas presentes. Um descontentamento pela falta
120 do Gestor. Não se trata, RAUL, pela única ausência tua aqui dentro. Se trata de reuniões que
121 envolvam o Controle Social nas Gerências. Pergunto. Quantos Gerentes Distritais temos
122 aqui? Gostaria de que quem fosse Gerente Distrital levante a mão. Eu estranho muito que
123 numa reunião de avaliação do Controle Social não se tenha nenhum Gerente Distrital. Quero
124 deixar bem claro que para nós faz falta a presença do próprio Secretário. E quando o NEI
125 coloca que a gente teve dificuldades na Gestão passada, e teve, mas nós tínhamos o
126 Secretário ou a Secretária Adjunta, ou seja, podíamos brigar, reclamar. Mas agora a coisa
127 fica por aí. E quanto aos estímulos aos trabalhadores em Saúde, tem que ter. Nós, porque
128 acreditamos no Projeto. Eles para aprender a acreditar tem que ser beneficiados com alguma
129 coisa. Discordo da posição de que não se dê alguma benesse. Que se compense em horário
130 de trabalho ou de outro jeito. Aquela história que apareceu aqui, que alguém ia ficar seis
131 meses folgando, que se comprove. Mas eu sei também de trabalhadores que estão
132 intimados a vir. Quando o Gerente tem interesse que o Controle Social aconteça, ele quer
133 que seu trabalhador vá, para sentir de perto a temperatura da população. Nós sabemos que
134 temos agora um Serviço de Imprensa muito bem montado. São três Jornalistas. Três
135 Relações Públicas. Vemos também com alegria os avanços que houve. Porque coloquei na
136 reunião passada as dificuldades nossas de conseguir que alguns hospitais mantivessem, que
137 fizessem mutirão. Agora mudou, existem outros interesses. A mesa lhe alerta sobre o tempo
138 e o HUMBERTO se inscreve novamente. Fala o Conselheiro DEOCLIDES, que primeiro
139 questiona também sobre a não presença dos Gerentes. Na reunião do Partenon o nosso
140 Gerente só foi uma vez. Também quero lembrar que sobre a presença do Secretário. Na
141 penúltima reunião eu queria fazer uma pergunta para ele sobre a municipalização do
142 Murialdo. O Sr. RAUL está respondendo pelo Secretário, mas não é o Secretário, pois ele é
143 quem decide. Ele que põe a cabeça. Lá no Partenon sempre o Gerente participou e isso
144 mostra a importância da integração. Fala a BETE, que diz ter uns documentos para entregar
145 ao Secretário e alguns Conselheiros, convidando para uma Audiência Pública no dia 12 de
146 julho. Quero dizer que o nosso Conselho tem a presença do Gestor sempre, porque se não

147 fosse, todos sabem o quanto a gente incomoda. Somos o primeiro Conselho do Brasil a se
148 formar, no Rio Grande do Sul, na Glória-Cruzeiro-Cristal, antes do SUS. O que nós temos a
149 reclamar, na questão do Controle Social, é a forma, é o método, que se usa para fazer as
150 mudanças. E as coisas precisam acontecer. Precisam com urgência, porque era um caos,
151 uma vergonha, um absurdo o desleixo que estava aquele Posto. Agora, nós, como pessoas,
152 participantes do Controle Social, queremos e exigimos que as coisas que tem que ser
153 passadas por nós, sejam feitas juntos com nós e não a revelia de nós. Lá, estão tendo
154 problemas com os funcionários, que tem problemas sérios também, mas imagino que nesse
155 meio tempo, com seus Sindicatos, irão se organizar, porque a população está bem
156 organizada. Participa ativamente e vai continuar participando. Numa boa vamos todos juntos.
157 Numa ruim, vamos quebrar o pau e vamos construir de qualquer jeito. Não vão tirar nossos
158 servidores sem compensar e nos provar que precisa ser tirado. Se nos comprovar que
159 precisa que tenha mais, nós seremos os primeiros a ajudar. Claro que tem que ter critérios. E
160 critérios sérios. Agora, se não nos provar, não vão desmontar tudo aquilo que nós,
161 população, conseguimos de atendimento no PAM 3 para nossa Região. Se manifesta o Sr.
162 ANGEL, da Lomba do Pinheiro, dizendo que concorda com o que algumas pessoas falaram,
163 pois diz Ter feito uma pesquisa na sua região e confirma que há bastante descontentamento
164 com o Governo. Isto está provando a contrariedade e a inconformidade do povo. O Governo,
165 segundo o povo, não está cumprindo aquilo que ele prometeu. Com isso, as pessoas se
166 aborrecem e não comparecem. Fala a Sra. LUCIANA ZANETTI, fazendo um relato sobre o
167 Conselho da Lomba, confirma que estão com algumas dificuldades. Em maio venceu o
168 período desta Coordenação de Conselho Distrital. Começou também a ter um problema de
169 não participação do Gestor e por último houve um esvaziamento das reuniões pelo
170 coordenador, que está doente. Falei com o Sr. JOÃO MARCELO, hoje e ele pediu até para
171 que eu reforça-se, e até, antes de eu chegar soube que foi falado sobre a participação do
172 Conselho da Lomba e este é o terceiro ano que eu participo e realmente os representantes
173 dos Usuários seguem com dificuldades de participar nestas reuniões do Conselho Municipal.
174 Uma coisa que dificultou a eleição, em função da falta de participação do gestor, pois não se
175 fez a conclusão deste período de 2 anos, com a Prestação de Contas, em função que isto
176 precisa da participação do Gestor para poder acontecer. A última reunião não aconteceu, em
177 função do adoecimento do Sr. JOÃO MARCELO, Nós nos reunimos com o Sr. ANGEL para
178 ouvir as dificuldades que eles estavam trazendo, pois eram um grupo de Usuários,
179 reclamando da falta de médico na US Lomba do Pinheiro. Era isso então. Fala a Conselheira
180 ZILDA MARTINS. Diz de seu sentimento de esvaziamento e dá como exemplo a preparação
181 das Pré-Conferências. O esvaziamento da participação do Gestor traz grande dificuldade.
182 Isto gera uma morosidade nas decisões. O objetivo do Controle Social é de contribuir, não só
183 votar recursos aqui. Nossa função é acompanhar, construir juntos. Não conseguimos
184 avançar na Pauta do Plano de Saúde, com reunião marcada por duas vezes e não
185 aconteceram. Eu gostaria de sair desta reunião com o estabelecimento de um fluxo ágil de
186 resolução, de integração e participação. Queria também referendar a proposta do
187 HUMBERTO em relação a participação dos trabalhadores. Já me posicionei aqui e acho que
188 o trabalhador tem que ter um incentivo para participação. O Gestor anterior falava na RDE,
189 incentivo na Carga Horária.. Volta a palavra com o Sr. Coordenador, NEI CARVALHO. Diz
190 que de uma certa forma somos um termômetro da população. O telefone do Conselho não
191 para.. Estamos tendo um problema de esvaziamento nos Conselhos Distritais. Temos, em
192 algumas Gerências, alguns Gerentes que não estão participando das reuniões dos
193 Conselhos. A população está bastante descrente das questões de Saúde e ao longo do
194 tempo já vem tendo esta descrença, em função da falta da prestação de serviço. As pessoas
195 reclamam, continuam reclamando e as coisas não acontecem. E aquele Usuário que não tem

196 o poder real e a noção da formação da cidadania, o interesse de estar participando, ele
197 acaba se desestimulando. Quem paga tem o direito de ter. Foi falado também aqui a questão
198 do Plano Municipal de Saúde, que estamos há muito tempo tentando concretizá-lo. Já
199 marcamos duas reuniões e não conseguimos realizá-las. Faz uns dez anos que a gente
200 reclama isso. Como é que a gente vai acompanhar o projeto de saúde do município, se tu
201 não tem um Plano para acompanhar isso. Se tu não sabe o que vai acontecer daqui a dois, a
202 seis meses nesta cidade. Precisa ter um Plano. O STÊNIO faz um encaminhamento de que
203 se ouça o Gestor sobre o que foi dito e após outros se manifestem, pois muitas questões
204 estão se repetindo. O Sr. RAUL MARTINS, acha indiferente e a Plenária, consultada,
205 concorda que todos os inscritos se manifestem e no momento seguinte se façam os
206 encaminhamentos. Fala então o Conselheiro DARCY. Diz que deve fazer um
207 reconhecimento em relação a Gerência Eixo-Norte, pois a Dra. LIZIA tem comparecido às
208 reuniões. Só tem se notado a ausência dos trabalhadores. Na Plenária passada tivemos
209 duas pauta. Células Tronco e Um painel do pessoal da Nutrição. Não existia nenhuma
210 representante da Coordenação de Nutrição da Secretaria. Teve um representante do Gestor
211 apresentando a Proposta dos Mutirões e foi embora. Penso que houve uma falta de
212 consideração para com as Nutricionistas. Elas saíram muito chateadas. Sobre o Plano
213 Municipal de Saúde, adaptamos o horário para que o Gestor pudesse participar e mesmo
214 assim não conseguimos que as reuniões acontecessem. Fala novamente o Conselheiro
215 HUMBERTO, dizendo que na Plenária passada também aventou-se da possibilidade de os
216 Conselheiros, em protesto, não participassem da reunião de Prestação de Contas, já que o
217 Gestor não se fazia presente em tantos lugares que tinha que estar, do Controle Social. Se
218 achou melhor então avaliar desta maneira, inclusive trocando idéias. Nós insistimos sim que
219 é fundamental a presença do Secretário, Dr. PEDRO GUSS, nas reuniões. É o mínimo que
220 se pede. A gente ouviu RAUL, e as vezes as coisas se transformam quando saem pelo
221 telefone sem fio. As pessoas me telefonam, dizendo que o Sr. Secretário ficou muito
222 chateado e diz que não irá mais nas reuniões do Conselho, porque foi maltratado. Ora,
223 parece que o pessoal não conhece o SUS. Não aprenderam ainda o que é Controle Social.
224 Controle Social é isso, a gente divergir não significa faltar o respeito com a pessoa. E me
225 parece que está havendo aqui dentro da Secretaria, e já havia na Gestão anterior, em alguns
226 momentos, que em alguns lugares tem gente que não sabe o que é SUS. Para que serve.
227 Tem gente que aterrissou nas Gerências ou chegou ontem e não sabe porque está lá. Dentro
228 de uma visão até paternalista, resolvendo coisas específicas. Eu gostaria que até os
229 Sindicatos dos Trabalhadores de Saúde, que foram tão cobradores em outras Gestões, como
230 a história da greve. E agora, aqueles que estão ocupando cargos de Gestor, não sei porque
231 não se manifestam em relação àquelas pessoas que não trabalham. Onde está o Sindicato,
232 para se manifestar sobre isso. Tive uma experiência, Terça e Quarta feira. Fui falar para
233 estudantes da Faculdade de Medicina de Pelotas. Eles não sabem nada do SUS. Eles não
234 têm culpa de não saber, até porque são do primeiro ano. Nós viemos aqui sim porque a
235 nossa proposta, a nossa ideologia sim é não sermos pelêgo de ninguém, porque nunca
236 fomos pelego de ninguém, pois viemos para ajudar a Saúde Pública, que está bem melhor
237 que em outros lugares. Fala a Sra. ELEN, do Conselho Distrital Centro. Diz que está com
238 dificuldade com o atual Gerente. Ele não comparece, não dá retorno dos ofícios. A única vez
239 que ele compareceu, fizemos uma pergunta e ele não respondeu e no dia seguinte o mundo
240 foi abaixo. Terça passada tivemos reunião, ele não esteve presente, Nenhum trabalhador
241 compareceu. Tivemos um caso que o Coordenador disse para o trabalhador vir como
242 Usuário. Então é isso, o Centro também tem estas dificuldades de esvaziamento. Fala a
243 Conselheira IONE NICHELI, solicitando primeiramente ao RAUL que este momento fosse um
244 momento de construção, pois todo mundo está aberto, querendo ajudar, pois sempre foi esse

245 o nosso papel. E como a gente sabe, o Gestor que quer administrar bem sua cidade tem que
246 ouvir a sua comunidade. Certamente construirá uma política bem melhor, do que se fizer
247 sozinho. Então que este momento seja de construir o SUS. Eu não gosto de falar sem ter
248 conversado com as partes que foram citadas, no caso as Gerencias Distritais. No meu
249 entendimento, como esta Pauta foi marcada, o certo seria que todos os Gerentes estivessem
250 aqui. É ruim a gente falar e eles não estarem aqui. Na Gestão a passada a gente brigava,
251 nunca foi nada fácil. Nunca ganhamos, com facilidade. Estamos sentido falta da briga. Nós
252 conquistávamos as coisas na peleia. Hoje nós não temos ninguém para brigar, porque
253 ninguém briga conosco. Vou colocar o que eu sinto. Antes eu era ouvida, e não digo que
254 fosse considerada, mas a gente era informada do que estava acontecendo. Hoje eu chego lá
255 no IAPI faço meu trabalho e vou embora. Não quero dizer que haja má vontade dos Gestores
256 atuais, mas por exemplo, na nossa Plenária de Segunda-feira passada, na inter-comunitária
257 do GHC, estas pessoas novas, que chegaram do interior para assumir algum cargo estão
258 como aquela professora que se aposentou e depois de dois anos volta a trabalhar. Estas
259 pessoas estão muito desatualizadas. A gente fica surpresa com o que saí destas pessoas.
260 Nós queremos o lugar que merecemos, independente de Gestor. Nós vamos continuar
261 discutindo, nossa caminhada vai continuar igual independente de que Partido estiver no
262 poder. Se manifesta o Sr. PAULO do Crefito, dizendo que em outubro haverá um seminário
263 sobre Planejamento Familiar e quer perguntar ao Gestor o que está acontecendo neste
264 sentido. O que foi feito em 2004 e o que está sendo feito em 2005, até para termos uma idéia
265 do que tratar neste Fórum que teremos. E sobre o que foi falado na Ata de 28.05.2005, a
266 respeito do Programa de Atendimento e Atenção a Anemia Falciforme, para o que o Sr.
267 RAUL daria 60 dias para apresentar um Programa. Fala a Conselheira MARIA GENECI, que
268 diz, quando falamos em Saúde, não falamos em pacientes. O que para min falta neste
269 Governo é Relações Humanas. O que o Prefeito Municipal eleito disse foi que o que está
270 bom não vamos mudar e o que está ruim vou mudar. Foi com este discurso que ele ganhou.
271 Nos aqui não falamos em Partidos, pois nós lidamos com a Saúde. Mas pelo menos ele
272 poderia ter respeitado esta palavra que ele usou todo o tempo, o que está bom não muda.
273 Mas o que me parece é que tudo está mudado e mudou para pior. Porque se trata de Saúde
274 não de Partido. É a Saúde da população. É o povo que está gritando. E nós querendo
275 construir esta Saúde e parece que estamos como caranguejo, voltando para trás. Nós
276 queremos é ir para frente. Queremos que este Governo tome uma atitude. É o SUS que nós
277 queremos, é o SUS que deu certo e parece que estamos andando para trás. Queremos uma
278 postura. Deixamos a família e vem para cá construir e parece que não estamos conseguindo
279 construir. Fala a Conselheira MARIA ENCARNACION, que diz que sua preocupação vai no
280 sentido de que por exemplo, a sua Gerente Distrital vai nas reuniões do Conselho Distrital,
281 mas sentimos muito a falta do Trabalhador. De todas as Unidades que temos, na última
282 reunião só compareceram representantes de 5 Unidades. O que preocupa a Conselheira é
283 que este ano o Conselho Municipal não teve uma reunião sobre o PROESF. Isto tem dinheiro
284 do Governo Federal, com metas. Não sabemos o que está acontecendo. Na Gestão passada
285 tínhamos reuniões quinzenais ou semanais e sabíamos tudo o que acontecia. Outra coisa
286 que me preocupa é que nós não discutimos o PPA(Plano Pluri-Anual). Fala o Conselheiro
287 OSCAR PANIZ. Reforça o que a IONE falou. Lembra que no momento está secretariando o
288 Conselho e esta não é a minha função. Deixo de acompanhar outras situações para fazer um
289 trabalho de infra-estrutura, como, por exemplo, acompanhar Projetos que aprovamos no ano
290 passado e precisamos saber como estão, na prática. Nós não queremos discutir problemas
291 de infra-estrutura mas sim discutir Saúde. O Plano Pluri Anual, gostaríamos de ter
292 participado de sua execução, aqui na Secretaria. Esperamos que no começo de Julho
293 sejamos chamados para contribuir na elaboração do Orçamento de 2006. A questão do

294 acompanhamento do Fundo Municipal de Saúde, desde a Gestão passada que
295 reivindicamos o acompanhamento da administração e execução do mesmo. É uma
296 obrigação legal do Conselho. Está no ar que o Estado deve, de atrasados, para o Município,
297 30 milhões de reais. Mas está solto no ar. Não temos certeza disso, pois o discurso do
298 Estado é que o Governo Federal deveria repassar mais dinheiro, mas este dinheiro que o
299 Estado deve ao Município é do Orçamento do Estado. Portanto o que mais me deixa
300 frustrado é que não conseguimos avançar nestas boas brigas. Fala o STÊNIO, dizendo que
301 pelos relatos manifestados por todas as áreas da cidade, nos leva a crer que está prática de
302 não participação seja uma diretriz, que nos deixa numa situação bastante fragilizada e
303 preocupada, pois um dos princípios mais sábios do SUS, muito caro para todo o brasileiro, é
304 a garantia da participação popular e o respeito ao Controle Social. Esta é a base do SUS.
305 Portanto, qualquer Gestor que diz que defende o SUS e seus princípios, tem por obrigação,
306 na prática, respeitar a participação do Controle Social. E isto se dá em todas as instâncias. O
307 que preocupa também é o que foi falado, o RAUL, numa Plenária de maio disse que em 60
308 dias estaria apresentando uma proposta sobre Anemia Falciforme no Município de Porto
309 Alegre. Temos uma Comissão de Saúde da População Negra desde o ano passado. Se
310 quer, até hoje isto foi remetido para esta Comissão para ser discutido que Plano é este,
311 embora, conforme nosso Presidente, já tenha encaminhado à Secretaria um pedido por
312 escrito para que indique o seu representante nesta Comissão, que é extremamente
313 importante. Esperamos 9 anos para ter a III conferência de Saúde do Trabalhador e não
314 temos na organização uma representação da Saúde do Trabalhador do Município de POA.
315 Fomos a uma conferência Distrital onde estava somente a Gerente Distrital. Não tinham
316 representantes chefias de postos, trabalhadores. Isto é preocupante. Sr. DEOCLIDES se
317 manifesta e propõe que uma cópia desta Ata seja encaminhada ao Sr. Prefeito, o que é
318 acatado pela Plenária. Fala então o Sr. RAUL MARTINS, que diz querer dizer quem é. Diz
319 Ter 30 anos de serviço em Saúde Pública. Diz ter começado no tempo das Ações Integradas
320 de Saúde, o SUDS, toda a construção disso que a gente tem aqui. Eu sou uma das pessoa,
321 que estando do lado da Política de Saúde, Política em Saúde, que gritou, que a coisa que se
322 fazia importante era estabelecer para o público, os horários de funcionamento de nossas
323 Unidades, o horário de presença do Médico, do Enfermeiro, de todos os funcionários,
324 tornando público isto e fazendo claro para todo público, porque essa era a única maneira do
325 Gestor, que era só estadual, controlar. Era impossível um Secretário Estadual, sediado em
326 Porto Alegre, controlar o que acontecia na Unidade de Jaboticaba. Quando a gente tornasse
327 público isso, público, o usuário daquelas Unidades sabiam. Mas naquele tempo não tinha
328 SUS. A vontade nós tínhamos é de controle. Isto para dizer que não sou um amador. Temos
329 que fazer uma fala baseado no que a IONE falou e pediu que eu ouvisse. Eu venho sempre
330 aqui e respeito a todos, respeito até o elan do HUMBERTO, que é muito forte as vezes,
331 movido por toda a vontade de participar dele. Vou responder a cada uma das questões e
332 espero ser respeitado, porque fui desrespeitado aqui, em alguns momentos. Acho que
333 quando estou aqui, estou aqui no papel de Gestor, representante do Gestor e se não me
334 consideram assim, posso ir embora. Não tem sentido estar aqui. A fala em alguns momentos
335 é que o que interessa aqui é o Secretário e não o representante do Gestor. Eu não ouvi mal.
336 Se só interessa o Secretário vir aqui, eu não sou necessário. Isto para mim é uma situação
337 de desrespeito Estou querendo pautar isso pois acho, particularmente, é um conjunto de
338 pessoas que assumiu a Secretaria da Saúde não está aqui para brigar com ninguém. O
339 DARCI olhou para mim outro dia e disse, RAUL nós não somos inimigos. Realmente não
340 somos. Não estamos aqui para outra coisa para que não seja para trabalhar em função da
341 população. Eu tenho formas diferentes de enxergar o mundo, mas o nosso papel aqui,
342 enquanto pagos pelo dinheiro público, é atender as demandas da população. Vou fazer uma

343 fala, para resgatar algumas coisas, porque parece que Saúde Pública e os problemas que a
344 gente tem começaram só no dia primeiro de janeiro de 2005. Quando se fala de falta de
345 trabalhadores, na rede, seguramente temos um diagnóstico onde diz que faltam 88 médicos
346 na Rede de Atenção Básica. Isto é um exemplo. Não surgiram agora, não é dos últimos seis
347 meses. Temos aposentadorias, problemas de insegurança, de distância, e aí entra ao
348 Extremo-Sul. Por deslocamento de Servidores para locais onde tem 110%, onde tem
349 regalias, que aconteceu sim e que foi o Decreto tentou corrigir. Existe uma coisa que é a Lei
350 de Responsabilidade Fiscal, que não foi o atual governo, que ao assumir o poder, criou, que
351 impede a contratação de servidores, que está estourada, muito embora os trabalhadores, por
352 direito, estejam reivindicando aumento salarial. Tenho ouvido algumas coisas que me
353 causam surpresa, mas outras, como da fala da IONE, a interlocução dela é uma fala que diz:
354 me ouçam, pois temos muitas queixas. Em nenhum momento, alguém que não se coloque
355 aberto a críticas, vai crescer. Não, existe crescimento quando duas pessoas concordam com
356 tudo. Quando existe um conluio, onde não existe divergência, a gente não cresce. Na
357 divergência a gente cresce e eu acredito nisso. Este Fórum tem que ser um ponto de
358 divergência, respeitosa de opinião. Quando o OSCAR me diz que tem um fax que está com
359 problemas a meses, as assinaturas de jornais para o Conselho que não aconteceram. Digo
360 para vocês que não descobrimos ainda como se faz a assinatura do Diário Gaúcho para nós
361 receber. Não tem rubrica. Não é só para o Conselho é para nós todos. Quando eu digo:
362 quero participar do Orçamento, que o OSCAR falou, e eu acho importante. Só quero lembrar
363 que no dia 18 de novembro de 2004, eu participei aqui, lá no cantinho, de uma Plenária que
364 aprovava o Orçamento de 2005, que para meu espanto, naquele momento, aprovava um
365 Orçamento que estava na Câmara de Vereadores a mais de 90 dias e que não podia ser
366 mudado, ou seja, o Conselho Municipal de Saúde, naquele momento, estava sendo
367 enrolado. E na fala dos Conselheiros, um levantou a mão, uma Senhora, e perguntou : como
368 que no ano de 2004 gastamos 14 milhões em Medicamentos, se está previsto para 2005, 10
369 milhões em Medicamentos. E alguns aqui presentes lembram. Isto foi um erro meu, levantou
370 um servidor e disse. Um erro de 4 milhões em Medicamentos para POA? Isto passa batido?
371 Uma mentira, que dita muitas vezes se transforma em verdade. Pela última vez quero falar
372 nisso. O DARCI, sempre respeitosamente me falou isso. Existe uma proibição dos
373 trabalhadores de participar do Conselho. Não existe nenhuma proibição, nenhuma fala deste
374 Gestor fazendo com que estes trabalhadores não participem do Conselho. Só agora, eles
375 não são obrigados, não há nenhuma pressão para que eles participem, não tem nenhuma
376 paga para participar. Qual é a paga? É a troca por folga. Temos histórias de trabalhadores
377 que iam em Conselhos Locais, assinavam a Ata, entravam por uma porta e saíam por outra
378 para ganhar duas folgas. Isso não era regra geral, mas tinha. O que nós temos hoje é falta
379 de Assistência lá. Se propiciarmos a regra que existia, que era de dois para um, ou seja, que
380 vai a uma reunião do Conselho, tem direito a duas folgas, ou que seja uma folga de uma
381 hora, estamos tirando da assistência. E sobre a fala do HUMBERTO e é mais à ele que eu
382 falo na questão do desrespeito. Compreendo pelo elan dele e não me sinto agredido, pois a
383 fala dele é leal. Ele não se posiciona pelas costas de ninguém. Eu não sei enrolar e não sei
384 mentir. Esta não é minha forma de caráter, de personalidade. Não foi assim que eu fui criado.
385 A falta do Gestor na última reunião foi a única que aconteceu em 2005. Se deu somente
386 porque meu pai caiu e tive que sair daqui para hospitalizá-lo. Eu não tinha que fazer esta fala
387 aqui porque parece que eu tenho que pedir desculpas por alguma coisa. Telefonei ao
388 servidor que estava aqui fazendo uma apresentação, que me disse que não poderia ficar
389 pois já tinha compromisso. Me dói muito, porque é o meu papel, minha responsabilidade dar
390 este tipo de explicação. Me preocupo quanto ao questionamento dos Gerentes presentes,
391 porque hoje, como naquele outro dia, não se fizeram presentes. É uma preocupação que eu

392 tenho com isso, pois se eu me faço presente os Gerentes têm que estar presentes. Esta é
393 uma pauta que tem que ser levada. Importante pauta. A fala que eu não gosto é: a coisa fica
394 por ai quando o RAUL esta ai. Sou muito responsável, sério, abnegado e eu gosta de ver se
395 esta fala tem outra contra-partida. Todo mundo sabe a hora que chego e a hora que saio
396 daqui. Ninguém me obriga a fazer isto. Tenho comprometimento com meu trabalho. Isto é
397 para entenderem o que a gente passa. Teve uma servidora, que investigou o meu endereço
398 particular, para tirar fotos de minha casa, ou seja lá o que for. De perseguição eu entendo.
399 Em 1987 fui demitido do serviço público. Então esta é uma pauta que eu não aceito mais, de
400 que nós estamos implementando perseguição aos trabalhadores. Se um trabalhador que foi
401 deslocado da Restinga, para fora de lá, não pode voltar para lá, por se sentir perseguido,
402 estamos complicados, pois a Restinga não terá mais trabalhadores. De perseguição eu
403 entendo e essa ação desta servidora, que chegou ao meu ouvido pela preocupação dos
404 outros servidores do quadro me deixa muito tranqüilo para verbalizar a todos e tornar público
405 isso, pois está documentado registrado, inclusive na Polícia. Porque a integridade física
406 minha e de meus familiares não está em jogo. Espero nunca mais ter que fazer esta fala,
407 pois nos anos duros deste país eu estive preso e pouca gente aqui pode depor sobre o que
408 significa isso. A fala que diz " um boicote à Prestação de Contas já que o Gestor não está"
409 Quero dizer que eu faltei só àquele dia e já justifiquei. HUMBERTO, quando tu falar que foi
410 numa Faculdade de Medicina e falaste sobre o SUS e os alunos não sabiam nada. Te digo
411 que uma Faculdade de Medicina forma alunos que não sabem nada sobre Tuberculose. E
412 um aluno não consegue distinguir tuberculose de uma tosse, porque nunca esteve frente a
413 um caso de Tuberculose e essa fala nos estamos reconstruindo com as Faculdades,
414 colocando lá a discussão de formação de Ambulatórios de atendimento de Tuberculose, para
415 que os alunos tenham contato com a vivência disso. HUMBERTO, tu disse que os hospitais
416 têm agora outros interesses. Isso me preocupa, pois não entendi que interesses são e
417 quando tu fala não fica claro. Os interesses são os mesmos do GHC, que faz parte dos
418 Mutirões e que recebe o mesmo dinheiro de 2,2 milhões, que estava a disposição desde
419 julho de 2004, reservado para POA, no Ministério da Saúde, e que o Gestor não soube
420 buscar, porque senão estaria disponível e estaria executando os Mutirões de POA. Privou
421 durante mais de 6 meses a população de POA de acessar àquele dinheiro e executar os
422 Mutirões, que não são uma invenção nossa. É uma invenção do Governo Federal, que
423 disponibilizou recurso lá e que o Gestor anterior não fez uso. Sobre a municipalização do
424 Murialdo, que o DEOCLIDES falou. Se ele não respeita a minha palavra não tenho muito o
425 que fazer. Isto só será conduzido com o Controle Social e com o Conselho Local de Saúde.
426 Nós nos criticamos o tempo inteiro, achamos que está ruim o tempo inteiro, mas não somos
427 capazes de mostrar as coisas boas, que tem. Fechamos um serviço lá em janeiro e abrimos
428 outro e ninguém fala. Os Mutirões, estão muito ruim. É interesse dos Hospitais. O Hospital-
429 Dia, em álcool e drogas, que a gente está abrindo, ninguém fala. Sobre a Audiência Pública
430 da Glória-Cruzeiro-Cristal, onde tem a presença importante da Comunidade, que a gente
431 quer em todos os Distritos, de participação de cobrança. É isso. Todas as coisas que
432 aconteceram lá nós estamos enfrentando. Teve um servidor lá, que fruto de sua equivocada
433 participação dentro do local de trabalho, foi afastado de lá. Em ao se afastar, veio à tona o
434 porquê de que estava sendo afastado e ameaçou o colega de morte, em publico. Isto está
435 registrado na polícia. Este servidor, de jeito nenhum, é o padrão dos trabalhadores. Se não
436 fizermos nada nesta situação, como fica o resto. Os servidores que estão lá são respeitados,
437 mas acontece que poucos não respeitam, sequer o recurso público que paga seu salário,
438 porque ganham horas extras sem fazê-las, porque tem RDE sem cumpri-la e nisto que a
439 gente está atuando, da moralização. A gente tem problemas com funcionários, que às vezes
440 fazem parte de momentos tencionados, como este de aqui, e que eu quero diminuir a tensão,

441 baseado na fala da IONE, pois a gente erra e quem está trabalhando erra, pois somos seres
442 humanos, falíveis. Precisamos estar mais juntos e é assim, e o NEI sabe, porque foi lá no
443 começo que ele e algumas pessoas do Conselho foram a minha sala. A minha sala está
444 aberta sempre para quem quiser vir lá. Não posso aceitar, que em determinado momento as
445 pessoas que vão lá sejam criticadas por irem lá ou tentativas de proibição delas irem lá,
446 sejam que for. O que me interessa as vezes é a falta de compreensão que o momento de
447 mudança, de dificuldades e que houve uma compreensão importante lá no começo e que
448 agora existe uma Pauta da Plenária da semana passada e que estavam as Nutricionistas
449 aqui. Quero só resgatar uma coisa. Uma das Coordenadoras da Política de Nutrição, estava
450 sim. Era a Presidente do Conselho de Nutrição. Estava na Platéia, ouvindo atentamente.
451 Neste momento o Sr. RAUL é interrompido por diversos Conselheiros, que lhe contestam,
452 dizendo que em nenhum momento esta Senhora se identificou com o Gestor ou com alguma
453 prestação de serviço que estaria a fazer para a Secretaria. Prossegue o Sr. RAUL. Sobre a
454 pauta do esvaziamento ou da participação. E quando a ZILDA fala, e não é por maldade,
455 mas por constatação diz que parece uma diretriz da não participação. Deixemos claro, que
456 se depender de nós, que estamos na SMS, e alguns trabalhadores ouviram. Primeira coisa, a
457 nossa pauta não é partidária mas sim Pauta de Política de Saúde. Todos os setores que
458 passamos falamos, aqui não se permite o uso de botons, bandeirinhas ou propostas politico-
459 partidária.. Assim se faz política de Saúde, com seriedade e honestidade. Não vamos
460 permitir que ninguém faça. Quando a gente fala isso, temos compromisso. Seguramente a
461 fala que a CUT teve na Assembléia Legislativa, a mais ou menos uma semana, quando nos
462 cobrava a perseguição de trabalhadores. Dissemos que poderia ser que estivesse
463 acontecendo alguma coisa parecida, pois a Secretaria é tão grande, pois pode ser que
464 alguém em alguma Unidade esteja fora do compasso, mas seguramente esta não é a
465 vontade do Gestor e até justifiquei porque. Quero dizer para vocês que na Setec nos
466 estamos tendo problemas sim de participação, pois os representantes designados tem tido
467 rotineiramente problemas e no núcleo houve uma falta. Temos problemas para participar,
468 estamos sem pernas, estamos sem gente disponível para participar e disposta a participar,
469 nestas instâncias. Agora, estamos construindo, pois não adianta toda a semana a gente
470 mandar pessoas diferentes nos lugares, porque isto é desarticula e temos que ter alguém
471 que dê continuidade. Sobre a Conferência de Saúde do Trabalhador eu queria lembrar que é
472 para trabalhadores em geral. E ai a fala lá na Assembléia Legislativa é de que, e isso é
473 denúncia do QUINTINO SEVERO, presidente da CUT do RS, nós tínhamos fechado o
474 Centro de Referência de Saúde do Trabalhador. A ANA MARIA estava lá e ouviu isso. Nós
475 nem passamos perto deste Centro. Esta foi a pauta. A Segunda pauta, que é importante, é a
476 gente se dar por conta de que significa a não existência de Política de Saúde do
477 Trabalhador, pois parece que nós acabamos com ela agora. Nós não acabamos, ela já não
478 existia no governo passado. Estamos com dificuldades de construir esta política. Temos
479 vontade mas não temos gente que tenha conhecimento técnico para levar adiante isso. As
480 dificuldades nossas, e ai foram duas servidoras que foram deslocadas, no fim do Governo,
481 para a Centro de Vigilância da Saúde do Trabalhador, criado no dia 20 de dezembro de
482 2004. Uma Assistente Social e uma Jornalista. Esta dificuldade foi desfeita, porque com o
483 decreto elas tiveram que voltar para seus locais de origem; Recebemos uma visita do
484 Ministério da Saúde na semana passada para fazer uma auditoria no Centro de Referência
485 de Saúde do Trabalhador. Qual é o meu espanto quando o Ministério diz que tem um milhão
486 e duzentos para gastar e vocês têm que gastar. Este dinheiro tem desde julho de 2004. Em
487 dezembro de 2004 novecentos e poucos mil reais foram de uma conta para outra e não
488 constam no extrato bancário. Isto vai ser documentado e trazido aqui para o Conselho.
489 Porque este é o fórum que tem que saber o que aconteceu antes. Aquela auditoria nós

490 tínhamos que deixar acontecer. Nos propusemos a contornar esta situação. O Centro é uma
491 referência estadual e o ônus é só de Porto Alegre, com Recursos Humanos e tudo. Isto é
492 inadmissível e é uma pauta que teremos com o Gestor estadual. Ou ele bota recursos
493 humanos ali ou ele está inviabilizando. Este Centro atende três regionais de saúde. Quando
494 o NEI diz que reclama a dez anos pela falta de um Plano Municipal de Saúde. Quero dizer
495 que não menti quando eu fiz a fala na frente da Promotora Dra. Marines Hassmann, pois eu
496 acredito nisso, que é com a construção deste Plano que se executa o Controle Social. Sem
497 um Plano claro, onde a gente diz o que vai fazer, o Controle Social é pífio. Tem faltado
498 pernas NEI, devo ser honesto. Nas duas reuniões tive dois compromissos convocados pelo
499 Gabinete do Prefeito. Se quer consegui avisar. Temos problemas financeiros graves. Temos
500 43 milhões de déficit, que foi oriundo do ano passado, com despesas à pagar. Então isso me
501 leva a ficar tranquilo, pois se em 10 anos não houve a construção do Plano Municipal de
502 Saúde eu acho difícil que a gente cobre que em 6 meses tenha conseguido fazer isso. O
503 que o NEI sinaliza é um começo e este começo seguramente é nossa responsabilidade, de
504 todos nós. Gosto muito da fala do OSCAR, pois ela é ponderada, que também viu em nós a
505 possibilidade de elaborarmos tecnicamente este Plano. Este é compromisso nosso, dentro
506 de nossas pernas, até porque está muito centrado em mim esta tarefa. A ELEN, que falou do
507 Conselho Distrital Centro e diz ter dificuldades com o atual Gerente. Acho que estas coisas
508 que a gente tem que saber. Qual é a dificuldade, o que está acontecendo. Pode me
509 responder depois, pois esta é uma interrelação que os Conselhos Locais tem que ter mais
510 forte com os Gerentes. Ele tem que ser chamado para a pauta sim, assim como eu estou
511 aqui hoje. Só que se ele não está indo, tem problemas, estas dificuldades têm que ser
512 trazidas. Sobre a fala do PAULO STOLBEM, em relação ao Planejamento Familiar, é uma
513 coisa que a gente está construindo, dentro da Política de Saúde da Mulher. Podem me
514 cobrar, a Anemia Falciforme vai estar pronta. É um compromisso meu. A fala da
515 ENCARNACION me deixa também tranquilo pois é aberta, sincera. Me preocupou muito
516 quando ela fez uma fala no dia da Campanha da Vacinação quando disse que nós somos
517 contra o Fator Moderador para o SUS para pagar pelo IPE. Para esclarecer. O que a gente
518 está dizendo é que o juiz, cada vez que tem uma internação judicial, ele manda internar no
519 Moinhos de Vento e eu pago a tabela do Moinhos, particular. O que nós queremos é que nas
520 Ordens Judiciais e tão somente nelas, seja pelo Fator Moderador. Em Saúde Mental no ano
521 passado, gastamos 4 milhões com 7.900 internações Psiquiátricas em POA. Gastamos, com
522 Ações Judiciais, 1.804 milhão, com 260 internações. Esta é a realidade que nos leva a
523 defender o fator moderador. E a fala do STÊNIO é uma fala que me deixa bem tranquilo,
524 para dizer que a Anemia Falciforme vai ser tratada sim. Onze anos para ter a terceira
525 Conferência de Saúde do Trabalhador, não seis meses e ela vai acontecer, apesar de todas
526 as dificuldades que nós temos. Até porque a gente sabe o que aconteceu dentro do Centro
527 de Referência de Saúde do Trabalhador. Acho que deixei claro e aí quero pedir desculpas
528 pela minha veemência e essa veemência as vezes não é gratuita, porque se a gente não dá
529 oportunidade para explicação, fica uma conversa de quem só reclama no ar e parece que a
530 gente só tem reclamação, o tempo inteiro. Tem coisas que foram colocadas por chefias
531 anteriores, que hoje mudam e que parece que fica complicado. Exemplo: Chefia do governo
532 passado que foi mantida no Posto de Saúde e que agora afastou uma servidora e foi dito que
533 nós estamos perseguindo justamente aquela servidora. Eu disse: não entendi. A Chefia é
534 mantida. É do governo passado. Agora teve um problema pessoal com uma servidora e
535 mandou embora. Este é o nosso problema. Os problemas não são no âmbito profissional, e
536 sim pessoais e quando a gente transforma um problema pessoal em profissional, aí é
537 impossível o convívio. A minha pauta com os trabalhadores que são do estado, federais e
538 municipais, é de que nós temos que buscar alguma forma de harmonia entre eles. Não pode

539 haver uma guerra constante entre estes três segmentos. Isso é desarmônico. Temos que
540 construir uma coisa que nos deixe mais tranquilo para trabalhar. E encerro dizendo que a fala
541 da IONE é a que me deixa mais a vontade. É essa minha vontade IONE embora as vezes eu
542 fique mais acalorado eu não quero em nenhum momento que pareça que eu sou agressivo,
543 assim como eu não entendo a fala do HUMBERTO como uma agressividade. O Coordenador
544 NEI CARVALHO propõe então os encaminhamentos. A Conselheira Suplente NARA, pelos
545 nutricionistas diz que não se manifestou antes pois aguardou a palavra do RAUL e diz que
546 sobre a pessoa que estaria representando a Coordenação de Nutrição na Plenária passada,
547 esta não se considerava assim e estava como Presidente do Conselho de Nutrição e em
548 nenhum momento se apresentou como falando pelo Gestor. Não estava como representante
549 da Política de Nutrição. Sou trabalhadora da Saúde e não temos nenhum comunicado de que
550 ela estivesse aqui representando o Gestor. Penso que a eventualidade de o Gestor não estar
551 presente é possível, pois todos nós podemos sofrer a qualquer momento uma fatalidade.
552 Acho que nossa apresentação valia a pena ser apreciada pelo Gestor. Penso que a
553 decepção de não ter o Gestor aqui naquele dia é a mesma decepção que o usuário tem
554 quando chega numa reunião de Conselho Local e também não tem o Gerente Distrital
555 presente. Quando a gente pede a presença do Secretário, não quer desmerecer a sua
556 presença ou a presença dos Gerentes Distritais, mas o que está se tentando é uma
557 composição mais ampla para ampliar o diálogo. Fala o HUMBERTO, dizendo ao RAUL que
558 quando ele diz que é franco, diz que é mesmo. Porque todas as colocações que tu fizeste,
559 demonstraste que és a peça mestra em todas as coisas que acontecem na Secretaria. Tudo
560 fica centralizado em ti e acho que isto não é bom para ti e nem para nós. Quando a gente
561 quer o Secretário aqui não é desrespeito a ti mas até para te desonerar de algumas coisas.
562 Tu não podes vir e fica na dependência de alguém. Quando tu fala em cobrar horário, tenho
563 aqui a minha colega do Sindicato Médico, que sabe como foi a briga na Gestão anterior e
564 deste Conselho e deste ex-Coordenador por ter cobrado posição na cobrança de horário.
565 Agora está tudo muito silente. Eu gostaria que dessem apoio ao Sr., a esta Secretaria. O que
566 acontece lá no PAM 3, aquela investigação que se fez. Aquilo foi muito bom porque mostrou
567 que a Saúde não estava tão ruim e elegeram que ia continuar. Agora está tudo muito silente.
568 Todos muito contentes. Sobre os interesses dos Hospitais, eu estou a 6 anos e sei o que
569 significou eu ir em reunião ou outros aqui do Conselho e os Hospitais se negavam a fazer
570 protocolo ou assinar qualquer coisa. Vamos deixar bem claro. Houve uma disputa eleitoral e
571 quem sabe os que apoiaram vão sim fazer alguma coisa. Quanto a faculdade não preparar
572 os seus alunos para a Tuberculose eu gostaria que os representantes dos hospitais aqui
573 presentes levassem a sério isto. Acho que tu tens tuas posições. Somos convergentes em
574 muitas delas. Gostaria que o Sr. pedisse ao Sindicato Médico uma cobrança de horário, que
575 os representantes de classe cobrassem, pois nós fomos crucificados neste Conselho. Eu por
576 ser médico, me confundiam, pois achavam que como médico devia defender a posição do
577 médico. Não, eu defendo a posição do Conselho. Quero deixar bem claro RAUL. Cada um
578 tem sua cruz e ela tem que ser carregada. Peça ajuda aos Sindicatos. Peça para fazer ver
579 quem é o bom funcionário. Eu me considero bom funcionário e quem são aqueles que se
580 aproveitam ocupando cargos. Responde o RAUL MARTINS, à NARA e ao HUMBERTO. Eu
581 acredito em tudo que aquilo que o Humberto está falando, ou seja, que tudo está centrado
582 aqui. Tem umas responsabilidades que estão centradas em min e uma delas é participar no
583 Conselho e articular esta coisa de, via Conselho, participar unicamente, as vezes é difícil.
584 Aquilo que aconteceu foi as sete horas da noite e não tive como avisar. A fala de os
585 Gerentes estarem presentes esta é a mais importante. O Secretário é um homem de 75
586 anos, ele tem suas limitações, pela sua idade. Eu quero resgatar uma coisa com o
587 HUMBERTO. Eu conheço ele a muito mais tempo do que ele pensa. Sei da seriedade, da

588 participação e do comprometimento dele. O meu sogro tinha uma padaria na frente da
589 Unidade Santa Cecília. Acompanhei aquela Unidade por mais de 20 anos. Fala a LETICIA
590 GARACIA, fazendo coro com a IONE, no sentido da garantia do papel do Conselho Municipal
591 de Saúde e o que ele representa. Nosso preocupação lá no Conselho Glória-Cruzeiro-Cristal
592 que é isso que a gente tem feito. A gente tem lembrado sempre ao Diretor Interino daquele
593 Posto, que tem um papel a cumprir, que tem um Regimento, que está diretamente colado na
594 Lei Orgânica da Saúde e na nossa Constituição, que diz que a comunidade tem um papel
595 fundamental no SUS. E é daí que a gente tem que partir para encaminhar esta reunião. O
596 que a IONE coloca é: valer o papel do Conselho? Levantamos distorções, como a
597 ENCARNACION citou sobre o acompanhamento do Fundo Municipal. A gente não está
598 sabendo lidar com isto. De que forma que a gente pode garantir que o Controle Social tenha
599 acesso a isso? Isto tem que ser agora, senão esta reunião ficará sem sentido. A questão do
600 Proesf. A participação do Gestor no Núcleo. A participação no SUS, não é só comunidade.
601 Ela precisa Ter qualidade. Ela precisa de todos os seus componentes. Fala o ERNANI, da
602 Leste. Diz estar meio perdido nestas reuniões pois ouve afirmações que depois não se
603 concretizam na prática. Faço parte da SETEC e foi dito pelo Sr. RAUL MARTRINS, na outra
604 Prestação de Contas, que, no mínimo ela viria com um mês ou dois meses para a Secretaria
605 Técnica, para ser avaliada. Na última reunião do dia 13, da Setec, os Documentos eram do
606 dia 13. Então a temos que prestar a atenção às coisas que são afirmadas como esta que
607 médico não aprende nem Tuberculose. Então se chame o Veterinário. Olha, com todo o
608 respeito que tenho pelos médicos que trabalham pelo SUS, pois conheço muitos que
609 trabalham o dia inteiro pelo SUS e outros tantos que querem destruir o SUS, que não
610 conhecem o SUS, porque nunca interessou. Que ele funcionasse. Acho que temos que fazer
611 uma reflexão. Qual pé a palavra que realmente está valendo? O encaminhamento que
612 gostaria de colocar é bastante simples. Em todas as instâncias de Conselhos, faz parte da
613 Lei, existe a figura do titular e do suplente. Então porque este Gestor não tem um suplente?
614 Não pode se centralizar toda a Secretaria numa pessoa só. Isto é uma coisa impossível. E
615 quando houve sua a participação, hoje, aqui, o Sr. RAUL ficou mais ou menos um terço do
616 tempo falando de questões pessoais ao invés de responder direto, senão a gente vai
617 acreditar lá no Artigo do Paulo Santana, que foi inventada a roda neste governo, que criou o
618 Programa Inverno Gaúcho e que depois foi respondido e o Jornalista considerou-se estar
619 sendo patrulhado ideologicamente. Então a gente está pautado pelas entidades médicas,
620 pela mídia, estamos fazendo pirotecnia e na prática mesmo as coisas não andam, estão
621 muito piores na Saúde, do que estavam. O Governo atual se elegeu na base da Saúde,
622 como era a Segurança no Governo Estadual e que está pior do que estava.. Então não
623 vamos ficar nos enganando. Não tenho idade para ficar ouvindo coisas de certo nível. Acho
624 que é muito simples de resolver as questões e queria até entender como se deu esta escolha
625 da Secretaria, do Sr. RAUL, fazendo a representação do Gestor, porque se tem o Secretário
626 Adjunto, porque ele não está aqui presente. Os Gestores pensam de uma forma parecida
627 sobre o SUS? O conhecimento é igual? Porque quando nós discutimos o regimento interno
628 da Setec aqui na Plenária, a propósito de sua alteração, foi colocado pelo Sr. RAUL e por
629 mais alguém, dizendo que a paridade não era bem aquilo. Não, a paridade está escrito na
630 Lei. Se manifesta a Dra. ANA MARIA MOREIRA dizendo que todos que a conhecem sabem
631 de sua tranqüilidade em falar em nome do Sindicato. Não sou do tipo que fala com grandes
632 emoções. Mas assim, Dr. SCORZA, não vou me deixar ser pautada. O Sindicato está aberto,
633 todos os dias tem pautas levadas por colegas. Todas as semanas, praticamente, têm
634 Assembléias sobre o IPE, INSS. Neste momento ainda não tem pauta dos médicos
635 servidores da Prefeitura. As quartas feiras temos reunião de Diretoria. As demandas que levo
636 daqui são analisadas. Sobre a Educação Médica, neste fim de semana passado estive em

637 Recife em reunião da Federação Nacional dos Médicos e a DENEM(Direção Executiva de
638 Medicina) exatamente para tratar desta pauta, Educação Médica e Mercado de Trabalho
639 onde teve, mais uma vez, o compromisso dos Sindicatos Médicos do Brasil com esta
640 avaliação e revisão de currículo. O Coordenador NEI solicita encaminhamentos. O Sr. RAUL
641 MARTINS diz que sobre a Tuberculose o que está acontecendo é que o médico não está
642 tendo contato com casos reais de Tuberculose e que assim ele poderá identificar a doença,
643 ou seja, ele não trabalha na Rede Pública, com casos de Tuberculose. Só na Rede Pública
644 se faz o exame do Bacilo de Koch. Diz para o ERNANI que não é ele e nem ninguém que vai
645 dizer que é o representante do Gestor aqui. Só o Secretário Municipal de Saúde. Ou alguém
646 tem dúvida que este é o direito dele de fazer isto? E me causa muita estranheza que tu se
647 ache no direito de fazer o questionamento sobre isto. Acho que este não é papel do
648 Conselho Municipal de Saúde. A Sra. GIOVANA, diz que deve sim o Conselho contribuir na
649 escolha.. Diz o RAUL que pensa que não, pois senão poderia Ter acontecido nos últimos 16
650 anos. Sobre a Prestação de Contas, o Gestor Estadual modificou todos os Formulários dos
651 relatórios e isto nos atrasa completamente. Nos inviabilizou. Pergunte para o Gestor Estadual
652 se isto não aconteceu. Para todas as Secretarias. Só recebemos na última semana o novo
653 formulário, que nem conseguimos nos apropriar dele. Isto é uma fala responsável, de quem
654 primeiro procura se informar do que esta acontecendo para depois criticar. O Sr. NEI
655 CARVALHO diz então que o que foi tirado como encaminhamento. Que seja priorizada a
656 participação do Gestor no Conselho Municipal de Saúde e em todas suas instâncias. Que se
657 garanta a abertura das Contas, dos Fundos, que circulam dentro da Secretaria, pois isto é
658 um direito de Lei e queremos que seja cumprido. A construção do Plano Municipal de Saúde.
659 O encaminhamento desta Ata ao Sr. Prefeito, JOSE FOGAÇA. Fala o Sr. RAUL MARTINS,
660 dizendo que a apresentação da Prestação de Contas do Primeiro Trimestre será na Câmara
661 de Vereadores, dia 07/07/2005, as 19:00 hs. Complementa o Sr. Coordenador NEI
662 CARVALHO, dizendo que esta Prestação de Contas passou na Setec e como chegou fora
663 do prazo, faltando documentos e os representantes do Gestor não estavam presentes, com
664 isso o Núcleo de Coordenação, na reunião da última Quarta-feira, decidiu pela não
665 apresentação daquela Prestação de Contas. Com isso, nem teremos Plenária dia 23 de
666 junho de 2005. A Pauta que tínhamos para o dia 07, que seria com os profissionais da
667 Enfermagem, fica para o dia 21/07/2005. As 21:55 hs, nada mais havendo a tratar o
668 Coordenador dá por encerrada a presente Plenária e eu, OSCAR PANIZ, que a secretariei,
669 lavro a presente Ata.

670

671

NEI CARVALHO OSCAR RISSIERI PANIZ

672

Coordenador do CMS Secretário.

673

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 21/07/2005.

674